Edital nº 08 de 13 de abril de 2023 **ICHCA** Ensino de História

**UFAL** 

### PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

• Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

	EXAMINADO R	INSTITUIÇÃO
Maria Aparecida de Ol		UFSB
	PONTO SORTEADO	
Ensino de História da A	África, culturas africanas e afro-brasileiras	
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o candidato consiga ir além da apresentação de e aproveite o momento para desenvolver uma dinâmica compr da graduação, uma dinâmica envolvente em termos de conhec produção e interpretação do conhecimento histórico. O tempo a partir de um roteiro com objetivos claros e assertivos, balizac central, bem como ancorado em fontes e linguagens de produ conhecimento histórico. Consideramos como linguagens de primagens, os filmes, a literatura. O roteiro da aula demonstra un envolvendo a identificação do tema, o conteúdo, a metodologica.	rometida com os estudantes imento e linguagens de da aula deve ser explorado do pelo dialogo com o tema ação e interpretação odução e interpretação: as ma organização previa
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	A capacidade de comunicação do candidato não envolve apena norma culta e atingir os ouvidos dos estudantes. O candidato d ser objetivo, não se perder no assunto da aula, conseguir defen os posicionamentos de outros e realizar uma abordagem positi para falar, escutar e exercitar a paciência no processo de ensin	leve preocupar-se ainda em ider suas ideias, respeitando va. Além disso ter abertura
3. Conhecimento teórico	A África é um continente com 54 países. Sugere se ao car geográfico e temporal para analisar as historias e culturas estudos africanos se constituíram como um campo de est metodologia própria mas também em dialogo com os estud no Brasil, nos permitindo explorar os laços históricos cultura: Por conseguinte, podemos afirmar que estes dois ca interpretação do conhecimento histórico são propositivos par Lançar as linguagens de produção e interpretação conhecime culturas e historias africanas seria outra estratégia enr clássicos que são utilizados pelos professores de História obrasileiras, tais como a coleção Africa Negra Historia e Civiliza coleção História Geral da Africa, abarcando da historia antiga Outra possibilidade para explorar o conteúdo seria analisar ensino de história da África e como tais conteúdos foram oficiais da educação, como o PCN de História, as Diretrizes C das Relações Raciais, etc. Neste viés encontramos pesquisas ha torno destes materiais e documentos.	africanas. Sabemos que os cudo interdisciplinar e com os sobre a população negra is entre os dois continentes. minhos metodológicos de ra as aulas dos candidatos. Into histórico para pensar as iquecedora. Existem livros da Africa nas universidades ação, de Elikia M Bokolo, e a à contemporânea. In uma literatura baseada no arrolados nos documentos curriculares para a Educação

As clivagens e defasagens entre as pesquisas históricas e os temas do ensino, sob o foco da história e cultura africana e afro brasileira, merecem destaque em aulas referendadas nas leituras dos livros didáticos. Em outras palavras, o livro didático pode ser outro material potente de analise em aula.

Ainda sobre a historia da população negra no Brasil, poderíamos dizer que o tema da escravidão continua sendo o mais explorado pela historiografia brasileira. Enquanto para o período do pós-abolição poderíamos explorar uma ampla literatura sobre as historias do associativismo negro, dos movimentos antirracistas, das comunidades tradicionais, dos terreiros, dos quilombos. A questão da cidadania é um dos entraves para o regime republicano. Seria importante pensar nas especificidades históricas das relações raciais para Alagoas.

ASSINATURAS:	mokape		Maceió – AL,_de Agosto de 2023.
		Examinador(a)	<u> </u>



Edital nº 08 de 13 de abril de 2023

**ICHCA** 

Ensino de História

**C8** 

## PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

			- ~	
∩E	RIEN	ITA	$\boldsymbol{c}$	EC.
UГ	(IEI)	NIA	LU	EJ.

• Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

obtenção da nota mínima pa	ara aprovação.	
	EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO
Maria Aparecida de Oliveira	UFSB	
	PONTO SORTEADO	
Ensino de	História: direitos humanos, diversidade de	gênero e sexualidade.
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o/a candidato/a consiga ir além teorias referentes ao assunto e utilize o mom comprometida com os estudantes da graduação de conhecimento e linguagens de produção histórico;  O tempo da aula deve ser explorado a partir assertivos balizado pelo diálogo com o tema ce e linguagens de produção e interpretação do consideramos como linguagens de produção e filmes, literatura, dentre outros. O roteiro da a prévia envolvendo a identificação do tema, o avaliação;	nento para desenvolver uma dinâmica o, uma dinâmica envolvente em termos o e interpretação do conhecimento de um roteiro com objetivos claros e entral, bem como ancorado em fontes onhecimento histórico; interpretação: imagens, referências de aula deve demonstrar uma organização
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Adequação entre o plano de aula e a aula previsto no plano de aula);  A capacidade de comunicação do/a candidato/com a norma culta e atingir os ouvidos do preocupar-se ainda em ser objetivo, não se plander suas ideias, respeitando os posicio abordagem positiva;  Além disso ter abertura para falar, escutar e ensino aprendizagem;	/a não envolve apenas falar de acordo os estudantes. O/A candidato/a deve perder no assunto da aula, conseguir onamentos de outros e realizar uma

O/A candidato poderá apresentar as principais discussões no campo dos direitos humanos e da cidadania a respeito de gênero e sexualidade, aspectos sócio-históricos e sua relação com a cidadania e os direitos humanos;

Poderá realizar uma abordagem histórica dos direitos humanos, dos estudos de gênero e sexualidade por meio de uma abordagem crítica interseccional, destacando as contribuições dos estudos etnico-raciais e de classe;

Refletir sobre a reconfiguração contemporânea dos direitos humanos promovida pelos movimentos sociais feministas e LGBTQIANP+;

Pensar sobre possíveis tensões e intersecções entre cis-heteronormatividade e direitos culturais, reprodutivos, sexuais e sociais no debate político e educacional atual;

Outra possibilidade para explorar o conteúdo seria analisar uma literatura baseada no ensino acerca das relações de gênero, sexualidade e direitos humanos e a partir de documentos oficiais da educação, como os PCNs de História, as Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC, etc;

Analisar como as subjetividades são(re)produzidas na sociedade no que tange ao gênero e à sexualidade, e como novos conceitos, diálogos e experiências podem ser construídos à luz dos direitos humanos, em torno das novas narrativas/práticas corporais,afetivas e sexuais (inclusive as dissidentes);

O/A candidato também poderá realizar uma discussão historiográfica acerca do da diversidade de gênero/sexualidade e direitos humanos, dialogando com as ações, pesquisas e coletivos existentes em Alagoas e na UFAL;

ASSINATURAS:		Maceió – AL, 31 de Agosto de 2023.
mokapes		
	Examinador(a)	



Edital nº 08 de 13 de abril de 2023 ICHCA

Ensino de História

**C8** 

### **UFAL**

## PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

_				_	~	_
n	DΙ	ΝТ	٠Λ.	_	റ	ES:
•	nι	чı	м	•	u	EJ.

Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

obtenção da nota mínima pa	ra aprovação.				
	EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO			
GUSTAVO MANOEL DA S	SILVA GOMES	UFAL			
	PONTO SORTEADO				
Ensin	o de História da África, culturas africanas e afro-	brasileiras			
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
1. Capacidade de	Coerência entre o plano de aula e o ponto sorteado;				
planejamento e					
organização de aula	Introdução de uma questão ou problemática acerca do	tema que guie a reflexao;			
	Dinamização da discussão do tema através de estratégi	as diferenciadas;			
	Uso de diferentes recursos, fontes históricas e linguag	gens para explorar por diversas			
	perspectias sobre o tema em questão.				
	Apresentação de conceitos e seus respectivos referenciais teórico-metodológicos.				
	Concluir respondendo a questão norteadora da aula e identificar desafios e limitações para o Ensino de História da África, das culturas africanas e afro-brasileiras.				
	Domínio do tempo em articulação com a execução da p	roposta no plano de aula.			
2. Capacidade de	Uso adequado da linguagem formal e decoro com a prá	ática institucional de ensino:			
comunicação e de síntese do candidato					
	Objetividade, coesão e coerência na organização, explanação e defesa de suas ideias;				
	Não utilizar atitude opressora, violenta e discriminatória.				
	Demonstrar postura de abertura para falar, escuta processo de ensino aprendizagem;	ır e exercitar a paciência no			
<u> </u>	-				

Definição dos conceitos de: Ensino de História; História da África; Cultura Afro-Brasileira.

abordagem histórica dos estudos sobre a história da África em alguns países africanos e no Brasil;

abordagem histórica dos estudos sobre a cultura afro-brasileira;

Refletir sobre as reconfigurações contemporâneas, demandas e proposições de superação da subalternização da África Contemporânea;

Escolher um ou poucos países da África para explorar sua cultura.

Utilizar referencias teóricos específicos do Ensino de História; das Relaçõse Étnico-Raciais, da História da África, da Cultura Afro-brasileira.

Mencionar as formas de atuação do Movimento Negro na disputa pela reconfiguração curricular de História, o que gerou políticas afirmativas de igualdade racial no campo da educação brasileira.

Explorar fontes e recursos didáticos diversos para tornar mais complexa a leitura do tema;

Apresentar possibilidades de trato do tema em sala de aula a partir de fontes históricas e legislação pedagógica que orientam currículo de História.

Realizar abordagem historiográfica acerca da diversidade étnico-racial, da história da África e da cultura afro-brasileira dialogando com as ações, pesquisas e coletivos existentes em Alagoas e na UFAL;

Propor modelos explicativos embasados em novos conceitos, diálogos e experiências à luz de epistemologias contra-hegemônicas (Pós-colonialismo, epistemologias do Sul, Decolonialiade, Pedagogia das encruzilhadas etc.).

ASSINATURAS:

	Documento assinado digitalmente
gov.br	GUSTAVO MANOEL DA SILVA GOMES Data: 31/08/2023 01:35:53-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maceió – AL,\_\_\_\_\_de Agosto de 2023.

Examinador(a)



Edital nº 08 de 13 de abril de 2023 **ICHCA** 

Ensino de História

## PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para

obtenção da nota minima para	a aprovação.			
EXAMINADOR INSTITUIÇÃO				
GUSTAVO MANOEL DA SI	ILVA GOMES	UFAL		
	PONTO SORTEADO			
Ensino de l	História: direitos humanos, diversidade de gênero e s	exualidade.		
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
1. Capacidade de	Coerência entre o plano de aula e o ponto sorteado;			
planejamento e organização de aula	Introdução de uma questão ou problemática acerca do tem	a que quie a reflevão:		
organização de adia	Introdução de uma questão ou problemática acerca do tema que guie a reflexão;			
	Dinamização da discussão do tema através de estratégias d	iferenciadas;		
	Uso de diferentes recursos, fontes históricas e linguagens	para explorar por diversas		
	perspectias sobre o tema em questão.			
	Apresentação de conceitos e seus respectivos referenciais t	eórico-metodológicos.		
	Concluir respondendo a questão norteadora da aula e iden	•		
	para o ensino de história em Direitos Humanos, diversidade	de gênero e sexualidade.		
	Domínio do tempo em articulação com a execução da propo	osta no plano de aula.		
2. Capacidade de comunicação e de	Uso adequado da linguagem formal e decoro com a prática	institucional de ensino;		
síntese do candidato				
	Objetividade, coesão e coerência na organização, explanação e defesa de suas ideias;			
	Não utilizar atitude opressora, violenta e discriminatória.			
	Demonstrar postura de abertura para falar, escutar e processo de ensino aprendizagem;	exercitar a paciência no		
	p. 111111 de chomo aprenaleagem,			

Definição dos conceitos de: direitos humanos, cidadania, gênero e sexualidade;

abordagem histórica dos direitos humanos, dos estudos de gênero e sexualidade por meio de uma abordagem crítica interseccional (gênero, sexualidade, raça e classe);

Refletir sobre a reconfiguração contemporânea dos direitos humanos promovida pelos movimentos sociais feministas e LGBTQIANP+ e seu papel na história de nossa sociedade;

Identificar conflitos entre epistemologias patriarcal e racial e os direitos historicamente negados às minorias políticas: direitos culturais, reprodutivos, sexuais e sociais no debate político e educacional atual;

Utilizar referencias teóricos específicos do Ensino de História;

Explorar fontes e recursos didáticos diversos para tornar mais complexa a leitura do tema;

Apresentar possibilidades de trato do tema em sala de aula a partir de fontes históricas e legislação pedagógica que orientam currículo de História.

Realizar abordagem historiográfica acerca do da diversidade de gênero/sexualidade e direitos humanos, dialogando com as ações, pesquisas e coletivos existentes em Alagoas e na UFAL;

Problematizar a construção de subjetiviades a partir de critérios como gênero e sexualidade;

Propor modelos explicativos embasados em novos conceitos, diálogos e experiências à luz dos direitos humanos, em torno das novas narrativas/práticas corporais, afetivas e sexuais (inclusive as dissidentes).

ASSINATURAS:

	Documento assinado digitalmente
gov.br	GUSTAVO MANOEL DA SILVA GOMES Data: 31/08/2023 01:35:53-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maceió – AL,\_\_\_\_\_de Agosto de 2023.

Examinador(a)



Edital nº 08 de 13 de abril de 2023 ICHCA Ensino de História **C8** 

UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

	EXAMINADOR	UNILAB
Idalina Maria Almeida de	Freitas	ONILAD
	PONTO SORTEADO	
Ensino de História da Áfri	ca, culturas africanas e afro-brasileiras	The state of the s
	277/2702 25	
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1. Capacidade de	Adequação entre o plano de aula e o pont	o sorteado;
planejamento e	The second secon	
organização de aula	O plano de aula deve demonstrar organizaç tema ( tema, objetivos, metodologia, e avaliado	ão prévia, envolvendo a identificação do ção);
	Espera-se que o/a candidato/a consiga ir alé teorias referentes ao assunto e aproveite o r comprometida com os estudantes da gradua de conhecimento e linguagens de produção e	cão uma dinâmica envolvente em termos
	O tempo da aula deve ser explorado a para assertivos balizado pelo dialogo com o tema linguagens de produção e interpretação conhe	central, bem como ancorado em fontes e
	Consideramos como linguagens de produção literatura, dentre outros;	o e interpretação: livros, imagens, filmes,
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Adequação entre o plano de aula e a aula min no plano de aula);	istrada (cumprimento do que foi previsto
	A capacidade de comunicação do/a candida com a norma culta e atingir os ouvidos dos e ainda em ser objetivo, não se perder no assun respeitando os posicionamentos de outros e re	studantes. O candidato deve preocupar-se to da aula, conseguir defender suas ideias,
	Deve ter abertura para falar e disponibilidad processo de ensino aprendizagem;	de para escutar e exercitar a paciência no
3. Conhecimento teórico	A África é um continente com 54 países. Su geográfico e temporal para analisar as historestudos africanos se constituíram como um metodologia própria mas também assetic	ilas e culturas africanas C.I

negra no Brasil, nos permitindo explorar os laços históricos culturais entre os dois continentes. Por conseguinte, podemos afirmar que estes dois caminhos metodológicos de interpretação do conhecimento histórico são propositivos para as aulas dos candidatos;

Lançar as linguagens de produção e interpretação conhecimento histórico para pensar as culturas e historias africanas seria outra estratégia enriquecedora. Existem livros clássicos que são utilizados pelos professores de História da Africa nas universidades brasileiras, tais como a coleção Africa Negra Historia e Civilização, de Elikia M Bokolo, e a coleção História Geral da Africa, abarcando da historia Antiga à História contemporânea, entre outras referências;

Outra possibilidade para explorar o conteúdo seria analisar uma literatura baseada no ensino de história da África e como tais conteúdos foram arrolados nos documentos oficiais da educação, como os PCNs de História, as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Raciais, BNCC etc. Neste viés encontramos pesquisas históricas e educacionais em torno destes materiais e documentos legais;

As clivagens e defasagens entre as pesquisas históricas e os temas do ensino, sob o foco da história e cultura africana e afro brasileira, merecem destaque em aulas referendadas nas leituras dos livros didáticos. Em outras palavras, o livro didático pode ser outro material didático potente de analise em aula;

Ainda sobre a historia da população negra no Brasil, poderíamos dizer que o tema da escravidão continua sendo o mais explorado pela historiografia brasileira. Enquanto para o período do pós-abolição poderíamos explorar uma ampla literatura sobre as historias do associativismo negro, dos movimentos antirracistas, das comunidades tradicionais, dos terreiros, dos quilombos. A questão da cidadania é um dos entraves para o regime republicano. Seria importante pensar nas especificidades históricas das relações raciais para Alagoas;

Maceió - AL, de Agosto de 2023.

almon Maria almeida de Freitos ASSINATURAS:

Digitalizado com CamScanner

a candid tes 30 3 a com os

nento e li Sine ep o vos baliza agens de

onsideran filmes, lit révia '



Edital nº 08 de 13 de abril de 2023 ICHCA

Ensino de História

# PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para

	EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO
dalina Maria Almeida de Freitas		UNILAB
	PONTO SORTEADO	
Ensino de	e História: direitos humanos, diversidade d	e gênero e sexualidade.
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Adequação entre o plano de aula e o ponto so Espera-se que o/a candidato/a consiga ir alér teorias referentes ao assunto e utilize o mo comprometida com os estudantes da graduaç de conhecimento e linguagens de produção e i O tempo da aula deve ser explorado a parti assertivos balizado pelo diálogo com o tema co linguagens de produção e interpretação do co Consideramos como linguagens de produção filmes, literatura, dentre outros. O roteiro da prévia envolvendo a identificação do tema, avaliação;	m da apresentação de ideias, reflexões elemento para desenvolver uma dinâmica envolvente em termos nterpretação do conhecimento histórico entral, bem como ancorado em fontes enhecimento histórico;  e interpretação: imagens, referências de aula deve demonstrar uma organização o conteúdo, objetivos, metodologia,
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Adequação entre o plano de aula e a aula minimo plano de aula);  A capacidade de comunicação do/a candidat com a norma culta e atingir os ouvidos o preocupar-se ainda em ser objetivo, não se defender suas ideias, respeitando os posiciabordagem positiva;  Além disso ter abertura para falar, escutar e exaprendizagem;	o/a não envolve apenas falar de acord dos estudantes. O/A candidato/a dev e perder no assunto da aula, consegu cionamentos de outros e realizar um

O/A candidato poderá apresentar as principais discussões no campo dos direitos humanos e da cidadania a respeito de gênero e sexualidade, aspectos sócio-históricos e sua relação com a cidadania e os direitos humanos;

Poderá realizar uma abordagem histórica dos direitos humanos, dos estudos de gênero e sexualidade por meio de uma abordagem crítica interseccional, destacando as contribuições dos estudos etnico-raciais e de classe;

Refletir sobre a reconfiguração contemporânea dos direitos humanos promovida pelos movimentos sociais feministas e LGBTQIANP+;

Pensar sobre possíveis tensões e intersecções entre cis-heteronormatividade e direitos culturais, reprodutivos, sexuais e sociais no debate político e educacional atual;

Outra possibilidade para explorar o conteúdo seria analisar uma literatura baseada no ensino acerca das relações de gênero, sexualidade e direitos humanos e a partir de documentos oficiais da educação, como os PCNs de História, as Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC, etc;

Analisar como as subjetividades são(re)produzidas na sociedade no que tange ao gênero e à sexualidade, e como novos conceitos, diálogos e experiências podem ser construídos à luz dos direitos humanos, em torno das novas narrativas/práticas corporais,afetivas e sexuais (inclusive as dissidentes);

O/A candidato também poderá realizar uma discussão historiográfica acerca do da diversidade de gênero/sexualidade e direitos humanos, dialogando com as ações, pesquisas e coletivos existentes em Alagoas e na UFAL;

Idalmo Maria meida de Feitas Maceió - AL, 31 de Agosto de 2023.

ASSINATURAS:

Digitalizado com CamScanner

#### QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	AILTON DA COSTA SILVA JÚNIOR AIRTON DE SOUZA MELO	-	-	-	-	-	-	-
03 04	ALESSANDRO CARDOSO RIBEIRO ANA PAULA SILVA SANTANA	8,00	8,00	8,00	8,000	-	8,000	- Aprovado
05	ANDRÉ LUAN NUNES MACEDO ANDREIA TEIXEIRA DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
06 07	ANDREISA BARBOSA DE FARIAS LEANDRO	-	-	-	-	-	-	-
08	ANNA GABRIELLA DE SOUZA CORDEIRO ANTONIO MARCONDES DOS SANTOS PEREIRA	-	-	-	-	-	-	-
10	ANTONIO ZILMAR DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
11 12	ARTHUR CASSIO DE OLIVEIRA VIEIRA ARTHUR FERREIRA REIS	-	-	-	-	-	-	-
13	ARTHUR HENRIQUE LUX LOBO AUDREI RODRIGO DA CONCEIÇÃO PIZOLATI	-	-	-	-	-	-	-
15 16	BEATRIZ RODRIGUES	-	-	-	-	-	-	-
17	BRENO SABINO LEITE DE SOUZA CLAUDIA REGINA NICHNIG	-	-	-	-	-	-	-
18	DAMIANA DE MATOS COSTA FRANÇA DANIELA MOURA ROCHA DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
20	DIRCEU SALVIANO MARQUES MARROQUIM	-	-	-	-	-	-	-
21 22	DOUGLAS SANTOS NECO EDSON SILVA DE LIMA	-	-	-	-	-	-	-
23	ELIANA ALDA DE FREITAS CALADO ELITON FELIPE DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	
25	ELSON DE ASSIS RABELO ESDRAS CARLOS DE LIMA OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	
26	FABIANE TAIS MUZARDO	6,00	6,00	6,00	6,000	-	6,000	Reprovado -
28	FLAVIO TITO CUNDARI DA ROCHA SANTOS GERALDO BARBOSA NETO	-	-	-	-	-	-	-
30	GERALDO BECKER	-	-	-	-	-	-	-
31	GILBERTO GILVAN SOUZA OLIVEIRA GIUSEPPE RONCALLI PONCE LEON DE OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
33	GLAUCO JOSÉ COSTA SOUZA GREGORY DA SILVA BALTHAZAR	-	-	-	-	-	-	-
35	HENRIQUE SAFADY MAFFEI	5,00	5,00	5,00	5,000	-	5,000	Reprovado
36 37	HERALDO MÁRCIO GALVÃO JÚNIOR HERMESON ALVES DE MENEZES	-	-	-	-	-	-	-
38 39	ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES LUSTOSA ÍTALO NELLI BORGES	-	-	-	-	-	-	-
40	JAIME VALIM MANSAN	-	-	-	-	-	-	-
41 42	JESSICA KALINE VIEIRA SANTOS JORILENE BARROS DA SILVA GOMES	-	-	-	-	-	-	-
43 44	JULIO CESAR ARAUJO DOS SANTOS JUMARA SERAPHIM PEDRUZZI	-	-	-	-	-	-	-
45 46	LAURI MIRANDA SILVA LEANDRO NASCIMENTO DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
47	LIDIANE ELIZABETE FRIDERICHS	7,00	7,00	7,00	7,000	-	7,000	Aprovado
48	LUANNA MARIA VENTURA DOS SANTOS OLIVEIRA LUCAS EMANOEL SOARES GUEIROS	3,50	4,00	4,00	3,833	-	3,833	Reprovado -
50 51	LUCAS MARIANI CORRÊA LUCAS MATEUS VIEIRA DE GODOY STRINGUETTI	-	-	-	-	-	-	-
52	MAKCHWELL COIMBRA NARCIZO	÷	-	-	-	÷	-	
53 54	MARCELA SABRINA DE ALBUQUERQUE PESSOA MÁRCIO MANUEL MACHADO NUNES	-	-	-	-	-	-	-
55 56	MARCUS PIERRE DE CARVALHO BAPTISTA MARIA AURÉLIA SARMENTO	-	-	-	-	-	-	
57	MÔNICA XAVIER DE MEDEIROS	-	-	-	-	-	-	-
58 59	NANICLEISON JOSÉ DA SILVA NOEMIA DAYANA DE OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
60 61	OSSIAN SOARES LANDIM PAULO DE OLIVEIRA NASCIMENTO	-	-	-	-	-	-	
62	PAULO FILLIPY DE SOUZA CONTI	÷	-	-	-	÷	-	
63 64	RAFAELA PAIVA COSTA RAISSA GABRIELLE VIEIRA CIRINO	-	-	-	-	-	-	-
65 66	SILENE FERREIRA CLARO THÁBATA ARAÚJO DE ALVARENGA	-	-	-	-	-	-	-
67 68	WALDEFRANKLY ROLIM DE ALMEIDA SANTOS WILLIAN ROBSON SOARES LUCINDO	- 8,50	9,00	9,00	8,833	-	8,833	- Aprovado
69	WILLIAM NOBSON SOAKES LOCINDO	-	-	-	-	÷	-	-
70 71		-	-	-	-	-	-	-
72 73		-	-	-	-	-	-	-
74 75			-	-	-	-	-	-
76		-	-	-	-	-	-	-
77 78		-	-	-	-	-	-	-
79 80		-	-	-	-	-	-	-
81		-	-	-	-	-	-	-
82 83		-	-	-	-	-		-
84 85		-	-	-	-	-	-	-
86 87		-	-	-	-	-	-	-
88		-	-	-	-	-		-
89 90		-	-	-	-	-	-	-
91 92		-	-	-	-	-	-	-
93		-	-	-	-	-	-	-
95		-	-	-	-	-	-	-
96 97		-	-	-	-	-	-	-
98 99		-	-	-	-	-	-	-
100		-	-	-	-	-	-	-
101		-	-	-	-	-	-	-
103		-	-	-	-	-	-	-
105		-	-	-	-	-	-	-
106		-	-	-	-	-	-	-
108		-	-	-	-	-	-	-
110		-	-	-	-	-	-	-
111 112		-	-	-	-	-	-	-
113 114		-	-	-	-	-	-	-
115		-	-	-	-	-	-	-
116 117		-	-	-	-	-		-
118 119		-	-	-	-	-	-	-
120		-	-	-	-	-	-	-

DATA DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA:	HORÁRIO:
DATA DA APRESENTAÇÃO DO PAA:	HORÁRIO:



Documento assinado digitalmente

GUSTAVO MANOEL DA SILVA GOMES Data: 31/08/2023 18:55:32-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado digitalmente



MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA LOPES
Data: 31/08/2023 19:10:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado digitalmente

Documento assinado digitalmente



**C10** 

#### QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - RESERVA PARA PRETOS OU PARDOS

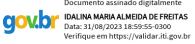
	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01 02	ANA PAULA SILVA SANTANA ANDREIA TEIXEIRA DOS SANTOS	8,00	8,00	8,00	8,000	-	8,000	Aprovado -
03 04	ARTHUR CASSIO DE OLIVEIRA VIEIRA EDSON SILVA DE LIMA	-	-	-	-	-	-	-
05 06	ELSON DE ASSIS RABELO GERALDO BARBOSA NETO	-	-	-	-	-	-	-
07 08	ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES LUSTOSA JESSICA KALINE VIEIRA SANTOS		-	-			-	-
09 10	JORILENE BARROS DA SILVA GOMES	-	-	-	-	-	-	-
11	JULIO CESAR ARAUJO DOS SANTOS LUANNA MARIA VENTURA DOS SANTOS OLIVEIRA	3,50	4,00	4,00	3,833	-	3,833	Reprovado
13	PAULO FILLIPY DE SOUZA CONTI	-	-	-	-	-	-	-
14 15	WILLIAN ROBSON SOARES LUCINDO	8,50	9,00	9,00	8,833	-	8,833	Aprovado -
16 17			-				-	-
18 19		-	-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-	-
25 26		-	-	-	-	-	-	-
27 28		-	-	-	-	-	-	-
29 30		-	-	-	-	-	-	-
31 32		-	-	-	-	-	-	-
33			-				-	-
34 35		-	-	-	-	-	-	-
36 37			-				-	-
38 39		-	-	-	-	-	-	-
40 41			-				-	-
42			-	-			-	
44			-	-			-	-
46			-				-	-
47 48		-	-		-	-	-	-
49 50		-	-	-	-	-	-	-
51 52		-	-		-	-	-	-
53 54			-				-	-
55 56		-	-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-	-
58 59		-	-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-	-
62 63		-	-	-	-	-	-	-
64 65			-	-			-	-
66		-	-	-		-	-	-
68		-	-	-	-	-	-	-
69 70		-	-	-	-	-	-	-
71 72		-	-	-	-	-	-	-
73 74		-	-	-	-	-	-	-
75 76		-	-	-	-	-	-	-
77 78		-	-	-	-	-	-	
79 80			-				-	-
81 82		-		-	-	-		-
83			-	-			-	-
84 85			-				-	-
86 87			-				-	-
88 89			-	-			-	-
90 91			-	1			-	-
92			-	-		-	-	-
94		-	-	-	-	-	-	-
95 96		-	-	-	-	-	-	-
97 98			-				-	-
99 100			-				-	-
101		-	-	-	-	-	-	-
103		-	-	-	-	-	-	-
105			-	-	-	-	-	-
106			-	-	-	-	-	-
108			-	1			-	-
110			-				-	-
112			-				-	-
114		-	-		-	-	-	-
115		-	-		-	-	-	-
117			-				-	-
119 120		-	-	-	-	-	-	-

DATA DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA:	HORÁRIO:
DATA DA APRESENTAÇÃO DO PAA:	HORÁRIO:

Documento assinado digitalmente



Documento assinado digitalmente



Presidente:			
2º Examinador(a):	Prof. Dr. Gustavo Manoel da Silva Gomes - UFAL	gov.k	
	Profa. Dra Idalina Maria Almeida de Freitas - UNILAB - Campus dos		

Documento assinado digitalmente MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA LOPES Data: 31/08/2023 19:10:42-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

39 Examinador(a): Profa. Dra. María Aparecida Lopes - UFSB - Campus Sosígenes Costa Documento assinado digitalmente

